

I COLOQUIO BRASIL-ESPAÑA- FRANCIA SOBRE EL “PRINCIPIOS FUNDAMENTALES Y REGLAS GENERALES DE LA JURISDICCION ADMINISTRATIVA”

I COLÓQUIO BRASIL - ESPANHA - FRANÇA «PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS E REGRAS GERAIS DA JURISDIÇÃO ADMINISTRATIVA”



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE



UNIVERSIDAD
DE MÁLAGA

SUMARIO:

I COLOQUIO BRASIL-ESPAÑA- FRANCIA SOBRE EL “PRINCIPIOS FUNDAMENTALES Y REGLAS GENERALES DE LA JURISDICCION ADMINISTRATIVA”	143
I Colóquio Brasil - Espanha - França «princípios fundamentais e regras gerais da jurisdição administrativa»	144
I Coloquio Brasil-España- Francia sobre el “Principios fundamentales y reglas generales de la jurisdicción administrativa”	146
CONCLUSÕES	147
1.1. Finalidad y ámbito de la jurisdicción administrativa	147
1.1. Finalité et portée de la procédure contentieuse administrative	147
1.2. Pretensões admissíveis	148
1.2. Pretensiones admisibles	148
1.2. Conclusions recevables	148
1.3. Espécies de interesses tuteláveis	149

1.3. Tipos de intereses tutelables.....	149
1.3. Intérêts protégés	149
1.4. Legitimidade ad causam.....	149
1.4. Legitimación ad causam.....	149
1.4. – Legitimité <i>ad causam</i>	149
1.5. Intervenção de terceiros	150
1.5. Intervención de terceros	150
1.5. Intervention des tiers.....	150
1.6. Competência.....	150
1.6. Competencia.....	150
1.6. Compétence.....	150
1.7. Litispendência e conexão	151
1.7. Litispendencia y conexión.....	151
1.7. Litispendance et connexité.....	151
1.8. Prazos	152
1.8. Plazos	152
1.8. Délais	152
1.9. Requerimento administrativo prévio.....	153
1.9. Reclamación administrativa previa	153
1.9. Recours administratif préalable.....	153
1.10. Questão prejudicial de legalidade e de interpretação	154
1.10. Cuestión prejudicial de legalidad o de interpretación	154
1.10. Renvois préjudiciels en légalité et en interprétation	154

I COLÓQUIO BRASIL - ESPANHA - FRANÇA «PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS E REGRAS GERAIS DA JURISDIÇÃO ADMINISTRATIVA»

O I Colóquio Brasil – Espanha – França “Princípios fundamentais e regras gerais da jurisdição administrativa”, ocorrido na Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense (UFF), entre os dias 28 e 31 de janeiro de 2008, contou com a participação dos professores doutores Ricardo Perlingeiro Mendes da Silva (UFF), David Capitant (Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne), Edson Alvisi Neves (UFF), Gilles Pellissier (Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne), além do doutorando Domingos Paiva Almeida (Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne), dos mestrandos Sérvio Túlio dos Santos Vieira (UFF) e Fábio de Souza Silva (UFF), e da graduanda Vanessa Coelho Rocha (UFF). O objetivo do colóquio foi o aprofundamento de parte dos princípios e regras de jurisdição administrativa constantes do Protocolo de Speyer, aprovado em setembro de 2006, pelo Grupo de Pesquisa Efetividade da Jurisdição (GPEJ), em reunião ocorrida na Universidade Alemã de Ciências da Administração Pública de Speyer. Com o objetivo de subsidiar a próxima reunião, em agosto de 2008, da equipe de trabalho do projeto de pesquisa euro-americano “Código modelo de jurisdição administrativa”, da qual fazem parte juristas europeus e latino-americanos, foram aprovados enunciados sobre os seguintes temas: finalidade e alcance da jurisdição administrativa; pretensões

admissíveis; espécies de interesses tuteláveis; legitimidade ad causam; intervenção de terceiros; competência; litispendência e conexão; prazos, requerimento administrativo prévio; questão de legalidade.

I COLOQUIO BRASIL-ESPAÑA- FRANCIA SOBRE EL “PRINCIPIOS FUNDAMENTALES Y REGLAS GENERALES DE LA JURISDICCIÓN ADMINISTRATIVA”

El primer coloquio Brasil-España-Francia “Principios fundamentales y reglas generales de la jurisdicción administrativa” celebrado en la Facultad de Derecho en la Universidad Federal Fluminense (UFF) entre los días 28 y 31 de enero de 2008, contó con la participación de los profesores doctores Ricardo Perlingero Mendes da Silva (UFF), David Capitant (Universidad Paris 1 Panteón Sorbona), Edson Alvisi Neves (UFF), Gilles Pellissier (Universidad Paris 1 Panteón Sorbona), Leticia Fontestad (Universidad de Málaga) y Milagros López Gil (Universidad de Málaga), con el doctorando Domingos Paiva de Almeida (Universidad Paris 1 Panteón Sorbona), y dos maestrando Sérgio Túlio Santos Vieira (UFF) y Fabio de Souza Silva (UFF), y la graduanda Vanessa Coelho (UFF). El objetivo del coloquio fue el estudio en profundidad de algunas partes de los principios y reglas de la jurisdicción administrativa establecidas en el protocolo de Speyer, aprobado en septiembre de 2006 para el grupo de investigación Efectividad de la Jurisdicción, en la reunión celebrada en la Universidad alemana de Ciencias de la Administración Pública de Speyer. Con el objetivo de preparar la próxima reunión en agosto de 2008, el grupo de trabajo del proyecto de investigación “Código Modelo de Jurisdicción administrativa para Euro-america” del cual forman parte juristas europeos y latinoamericanos, aprobaron conclusiones sobre los siguientes temas: finalidad y alcance de la jurisdicción administrativa, pretensiones admisibles, tipos de intereses tutelados, legitimidad *ad causam*, intervención de terceros, competência, litispendência y conexión, plazos, reclamación administrativa previa y cuestión de legalidad.

Ier colloque Brésil – Espagne – France « Principes fondamentaux et règles générales de la juridiction administrative »

Le premier colloque Brésil – Espagne – France « Principes fondamentaux et règles générales de la juridiction administrative » s’est tenu à la Faculté de droit de l’Université fédérale fluminense (UFF) du 28 au 31 janvier 2008 avec la participation des professeurs docteurs Ricardo Mendes Perlingeiro da Silva (UFF), David Capitant (Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne), Edson Alvisi Neves (UFF), Gilles Pellissier (Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne), Leticia Fontestad (Universidad de Málaga), Milagros López Gil (Universidad de Málaga), ainsi que du doctorant Domingos Paiva de Almeida (Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne), et des MM. Sérgio Túlio Santos Vieira (master UFF) et Fábio de Souza Silva (UFF), et Mlle Vanessa Coelho Rocha (master UFF). L’objectif de ce colloque a été d’approfondir une partie des principes et règles de la justice administrative contenus dans le Protocole de Spire approuvé en septembre 2006 par le groupe de recherche « Effectivité de la juridiction » lors de la réunion qui s’est tenue à l’Ecole des hautes études administratives de Spire. Afin de préparer la prochaine réunion en août 2008 du groupe de travail du projet de recherche « Code modèle de juridiction administrative pour l’Europe et l’Amérique » dont font partie des juristes européens et latino-américains, ont été formulées des propositions sur les thèmes suivants : finalité et portée de la procédure administrative contentieuse ; conclusions recevables ; intérêts protégés ; légitimité *ad causam* ; intervention des tiers ; compétence ; litispendance et

connexité ; délais ; recours administratif préalable ; renvois préjudiciels en légalité et en interprétation.

CONCLUSÕES

1.1. Finalidade e alcance da jurisdição administrativa

As causas de direito público e de direito privado referentes a decisões administrativas ou a qualquer outro comportamento de entes públicos ou de entes privados no exercício do poder público, devem ser regidas por princípios e regras que assegurem uma tutela judicial efetiva a partir do equilíbrio entre os interesses públicos e os interesses dos demandantes.

Portanto, os princípios e regras estabelecidos na presente proposta acadêmica são aplicáveis aos litígios de que participem pessoas públicas ou privadas no exercício do poder público, independentemente do direito material cabível – público ou privado – e dos órgãos judiciais competentes para julgá-los. Devem, ainda, ser analisados sob três perspectivas: (a) a dos atos e decisões administrativos unilaterais; (b) a dos contratos administrativos de direito público ou de direito privado; e (c) a da responsabilidade patrimonial em sentido amplo.

1.1. FINALIDAD Y ÁMBITO DE LA JURISDICCIÓN ADMINISTRATIVA

Las causas de derecho público y de derecho privado referentes a decisiones administrativas o a cualquier otro comportamiento de entes públicos o de entes privados en el ejercicio del poder público, deben estar regidas por principios y reglas que garanticen una tutela efectiva a partir del equilibrio entre los intereses públicos y los intereses de las partes.

Por lo tanto, los principios y reglas establecidos en la presente propuesta académica son aplicables a todos los litigios en los que participen personas públicas y privadas en el ejercicio del poder público, independentemente del derecho material aplicable -público o privado- y de los órganos competentes para juzgarlos. Deben, así, ser analizados desde las siguientes perspectivas: a) de los actos administrativos unilaterales; b) de los contratos, que sean de derecho público o privado, de las personas públicas y de las personas privadas en el ejercicio del poder público; c) de la responsabilidad patrimonial en sentido amplio.

1.1. FINALITÉ ET PORTÉE DE LA PROCÉDURE CONTENTIEUSE ADMINISTRATIVE

Les litiges de droit public et de droit privé relatifs à des actes et contrats administratifs ou à tout autre agissement de personnes publiques ou privées dans l'exercice de prérogatives de puissance publique doivent être régis par des principes et règles de procédure qui garantissent une protection effective des intérêts publics et privés des parties en cause.

Ces principes et règles, qui forment l'objet de la présente proposition, sont applicables à tous les litiges des personnes publiques et des personnes privées titulaires de prérogatives de puissance publique, indépendamment du droit – public ou privé - qui leur est applicable et de la juridiction compétente pour trancher ces litiges.

Ils doivent, ainsi, être analysés dans trois perspectives concernant : a) les actes administratifs unilatéraux ; b) les contrats des personnes publiques et des personnes privées chargées de la gestion de services publics, que ces contrats soient de droit public ou privé; c) la responsabilité patrimoniale au sens large.

1.2. PRETENSÕES ADMISSÍVEIS

Para assegurar o princípio do Estado de Direito, a jurisdição administrativa deve compreender o exercício das seguintes pretensões: (a) meramente declaratória; (b) impugnatória; (c) condenatórias de fazer; (d) condenatória de não fazer; (e) condenatória de dar coisa; (f) condenatória de pagar quantia certa. Em função da necessária adequação de aspectos procedimentais diferenciados, tais como prazo, requerimento administrativo prévio, competência judicial, legitimidade ad causam e eficácia da coisa julgada, invoca-se a seguinte sub-classificação: (a) pretensão meramente declaratória; (b) pretensão impugnatória de ato administrativo individual; (c) pretensão impugnatória de ato administrativo geral, concreto ou abstrato; (d) pretensão impugnatória de contratos da administração, públicos e privados; (e) pretensão condenatória de fazer, não fazer, dar coisa e dar quantia certa.

1.2 PRETENSIONES ADMISIBLES

Para garantizar el Estado de Derecho, la jurisdicción administrativa debe abarcar el ejercicio de las siguientes pretensiones: a) meramente declarativa; b) impugnación; c) condenas de hacer; d) condenas de no hacer; e) condena a dar cosa; f) condena a pagar una cantidad determinada de dinero. En función de la necesaria adecuación de aspectos procedimentales tales como el plazo, reclamación administrativa previa, competencia judicial, legitimación ad causam y la eficacia de la cosa juzgada, las pretensiones se clasificaran de la siguiente manera: a) pretensión meramente declarativa; b) pretensión de impugnación del acto administrativo individual; c) pretensión de impugnación del acto administrativo general, concreto y abstracto; d) pretensión de impugnación de contratos, públicos y privados, de la administración; e) pretensión de condena de hacer, no hacer, dar cosa distinta a dinero y de condena dineraria.

1.2. CONCLUSIONS RECEVABLES

Dans un souci de garantie effective de l'Etat de droit, la procédure contentieuse administrative doit permettre de soumettre à un juge les conclusions suivantes: (a) simple déclaration ; (b) contestation ; (c) condamnation à faire ; (d) condamnation à ne pas faire ; (e) condamnation à donner une chose ; (f) condamnation à payer une somme certaine. Afin de tenir compte des différents éléments de la procédure, tels que délais, recours administratif préalable, compétence juridictionnelle, intérêt à agir et force de la chose jugée, on retiendra la classification suivante : (a) conclusions aux fins de simple déclaration ; (b) contestation d'un acte administratif individuel ; (c) contestation d'un acte administratif réglementaire, concret ou abstrait ; (d) contestation de contrats de l'administration, soumis au droit public ou au droit privé ; (e) condamnation de faire, de ne pas faire, de donner une chose ou une quantité certaine.

1.3. ESPÉCIES DE INTERESSES TUTELÁVEIS

Em busca de uma alternativa para solução dos litígios de massa que garanta estabilidade e segurança jurídica e, principalmente, assegure a igualdade de tratamento jurisdicional entre os administrados, impõe-se, não somente a proteção judicial de interesses individuais, mas também a de interesses difusos e coletivos.

1.3. TIPOS DE INTERESES TUTELABLES

En busca de una alternativa para solucionar los litigios en masa que garantice la estabilidad y la seguridad jurídica y, principalmente, que asegure la igualdad de trato jurisdiccional entre los administrados, se admite no solamente la protección judicial de intereses individuales sino también los intereses difusos y colectivos.

1.3. INTÉRÊTS PROTÉGÉS

Afin d'établir une solution alternative au règlement des litiges de masse qui garantisse la stabilité et la sécurité juridique et, surtout, qui assure l'égalité de traitement juridictionnel entre les administrés, il convient de protéger non seulement les intérêts individuels, mais aussi les intérêts diffus et collectifs.

1.4. LEGITIMIDADE AD CAUSAM

Somente as pessoas que invoquem lesão a um direito subjetivo ou a um interesse legítimo são admitidas a propor uma ação judicial contra entes públicos e privados no exercício do poder público.

Não obstante, em áreas específicas, a lei pode autorizar o acesso ao tribunal com base em critérios objetivos, atribuindo a legitimidade ad causam a órgãos dotados de independência ou a pessoas, naturais e jurídicas, detentoras de representatividade adequada.

1.4. LEGITIMACIÓN AD CAUSAM

Sólo podrán interponer un recurso jurisdiccional contra las personas públicas y las personas privadas en el ejercicio del poder público, quienes invoquen la lesión de un derecho subjetivo o de un interés legítimo.

No obstante, en materias específicas, la ley puede autorizar el acceso a los tribunales con base en criterios objetivos, atribuyendo la legitimación ad causam a órganos dotados de independencia o a personas, naturales o jurídicas, que ostenten la representación adecuada.

1.4. – LEGITIMITÉ AD CAUSAM

Seules les personnes invoquant la lésion d'un droit subjectif ou d'un intérêt légitime sont recevables à tenter un recours juridictionnel contre des personnes publiques et des personnes privées titulaires de prérogatives de puissance publique.

Cependant, dans certaines matières spécifiques, la loi pourra également autoriser l'accès au juge sur la base de critères objectifs, conférant un intérêt légitime à des organes indépendants ou à des personnes, physiques ou morales, justifiant d'une représentativité adéquate.

1.5. INTERVENÇÃO DE TERCEIROS

Deve ser facultada a intervenção de todos os interessados sempre que houver possibilidade de decisão, com efeito *erga omnes*, sobre a legalidade ou ilegalidade de ato administrativo geral – abstrato ou concreto – ou, ainda, de qualquer outro comportamento da administração que envolva interesse difuso ou coletivo.

1.5. INTERVENCIÓN DE TERCEROS

Se permitirá la intervención de todos los interesados siempre que exista la posibilidad de una decisión, con efecto *erga omnes*, sobre la legalidad o ilegalidad del acto administrativo general – abstracto o concreto- o también de cualquier otro comportamiento de la administración que afecte a intereses difusos o colectivos.

1.5. INTERVENTION DES TIERS

Il convient de prévoir la possibilité d'une intervention de tous les tiers intéressés chaque fois qu'une décision peut être prise, avec effet *erga omnes*, sur la légalité ou sur l'illégalité d'un acte administratif réglementaire – abstrait ou concret – ou de tout autre comportement de l'administration mettant en cause des intérêts diffus ou collectifs.

1.6. COMPETÊNCIA

As normas processuais devem evitar que órgãos judiciais distintos tenham competência para conhecer de uma mesma causa, salvo quando as regras de litispendência forem capazes de impedir decisões conflitantes.

A competência territorial e funcional dos órgãos judiciais deve considerar a natureza geral e individual dos atos impugnados, bem como a extensão dos seus efeitos.

Quanto às pretensões condenatórias ou meramente declaratórias, a lei deve se orientar pela proximidade do domicílio do administrado ou do demandante, do local dos fatos constitutivos do direito ou do local da execução.

1.6. COMPETENCIA

Las normas procesales deben evitar que distintos órganos judiciales tengan competencia para conocer de un mismo asunto, salvo cuando las reglas de litispendencia sena capaces de impedir decisiones contradictorias.

La competencia territorial y funcional de los órganos judiciales debe considerar la naturaleza general e individual de los actos impugnados, así como la extensión de sus efectos.

En cuanto a las pretensiones de condena o meramente declarativas, la ley debe tener en cuenta la proximidad del domicilio del administrado o del demandante, el lugar de los hechos constitutivos de derecho o el lugar de la ejecución.

1.6. COMPÉTENCE

Les règles de compétence doivent éviter que plusieurs juges ne soient compétents pour une même affaire, sauf à organiser des règles de litispendance permettant d'éviter des décisions concurrentes.

La compétence territoriale et matérielle des organes juridictionnels doit être déterminée en fonction tant de la nature réglementaire ou individuelle des actes attaqués que de la portée de leurs effets.

En ce qui concerne les conclusions aux fins de condamnation ou de simple déclaration, la compétence doit être déterminée en tenant compte de la proximité du domicile de l'administré ou du requérant, du lieu du fait générateur du droit ou de son exécution.

1.7. LITISPENDÊNCIA E CONEXÃO

Constatada a existência de causas idênticas que contenham as mesmas partes, objeto e causa de pedir, transfere-se para o órgão judicial prevento a competência para o julgamento do processo iniciado posteriormente.

A existência de conexão entre dois ou mais processos, pela identidade da causa de pedir ou do objeto, impõe a transferência da competência para o órgão que conhecer o processo mais antigo e, quando possível, a tramitação conjunta dos mesmos.

Aplicam-se as regras anteriores, ainda que diante de demandantes distintos, às impugnações, por via direta, de um mesmo ato administrativo geral – abstrato e concreto – e às pretensões condenatórias, também por via direta, fundadas no mesmo interesse difuso ou coletivo.

1.7. LITISPENDENCIA Y CONEXIÓN

Constatada la existencia de causas idénticas entre las mismas partes, con el mismo objeto y causa de pedir, se transferirá la competencia para el enjuiciamiento del proceso iniciado posteriormente al órgano judicial que conoció en primer lugar del asunto.

La existencia de conexión entre dos o más procesos, bien por la identidad de la causa de pedir o bien por el objeto, determinará la transferencia de la competencia al órgano que conoce del proceso más antiguo y, si fuese posible, la tramitación conjunta de los mismos.

Se aplicarán las reglas anteriores, aunque las partes sean distintas, a las impugnaciones, por vía directa, de un mismo acto administrativo general –abstracto o concreto- y a las pretensiones condenatorias, también por vía directa, fundadas en el mismo interés difuso o colectivo.

1.7. LITISPENDANCE ET CONNEXITÉ

En cas de connexité entre plusieurs recours due à une identité soit de cause, soit d'objet de la demande, l'organe juridictionnel saisi du recours le plus ancien sera également compétent pour statuer sur les autres recours et assurera, dans la mesure du possible, leur instruction conjointe.

En cas d'identité de parties, d'objet et de cause de deux recours, la juridiction saisie du second recours doit le transmettre à la première juridiction saisie.

Ce qui précède s'appliquera également lorsque, quand bien même les parties ne seraient pas identiques, le recours a pour objet soit l'annulation directe des mêmes actes

réglementaires, soit une condamnation directe fondée sur la violation d'intérêts collectifs et diffus.

1.8. PRAZOS

A impugnação de ato individual ou de ato geral – abstrato ou concreto - deve estar submetida a um prazo reduzido, já que a possibilidade de desfazimento de atos administrativos gera insegurança para os administrados ou risco de prejuízo ao funcionamento da administração. No entanto, para pleitear direitos subjetivos (créditos indenizatórios) decorrentes de atos ilegais individuais ou gerais - abstratos ou concretos - bem como de qualquer outro comportamento ilícito da administração, o prazo de prescrição deve ser mais amplo, assegurando-se aos administrados melhores condições para o exercício daqueles direitos, pois, nestes casos, não há risco de ofensa a direito de terceiro ou tampouco de prejuízo à estrutura administrativa. Não há prazo para que a administração pública, no exercício de sua prerrogativa de autotutela, reconheça direitos subjetivos, pagando-os, ou, ainda, para que anule atos administrativos ilegais, salvo se, destes atos, tenham resultado direitos, hipótese em que será necessária a fixação de um prazo reduzido, próximo ao da impugnação.

1.8. PLAZOS

La impugnación de un acto individual o de un acto general –abstracto o concreto- debe estar sometida a un plazo, reducido, ya que la posibilidad de revocación de los actos administrativos genera inseguridad para los administrados o riesgo de perjuicio para el funcionamiento de la administración. No obstante, para litigar por derechos subjetivos (indemnización) derivados de actos ilegales individuales o generales, abstractos o concretos, así como de cualquier otro comportamiento ilícito de la administración, el plazo de prescripción debe ser más amplio, garantizando a los ciudadanos mejores condiciones para el ejercicio de aquellos derechos, pues, en estos casos, no hay riesgo de perjuicio para los derechos de terceros ni tampoco se perjudica la estructura administrativa. No hay plazo para que la administración pública, en el ejercicio de su prerrogativa de autotutela, reconozca derechos subjetivos, pagándolos, o, también, para que anule actos administrativos ilegales, salvo que estos actos otorguen derechos, hipótesis en la que será necesaria fijar un plazo reducido similar al de la impugnación.

1.8. DÉLAIS

La contestation d'un acte individuel ou d'un acte réglementaire – abstrait ou concret - doit être soumise à un délai, la possibilité d'annuler un acte administratif étant génératrice d'insécurité juridique pour les administrés et de nature à perturber le bon fonctionnement de l'administration. Cependant, pour faire valoir des droits subjectifs (créances indemnitaires) découlant d'actes illégaux individuels ou réglementaires – abstraits ou concrets -, ainsi que de tout autre comportement illégal de l'administration, le délai de recours doit être plus important, afin d'assurer aux administrés des conditions plus favorables pour l'exercice de ces droits, puisque dans ces cas, il n'existe pas de risque d'atteinte aux droits des tiers, non plus qu'au bon fonctionnement de l'administration. À tout moment, l'administration peut, dans l'exercice de ses prérogatives de contrôle interne, reconnaître des droits subjectifs en exécutant les obligations qui en découlent, ou encore annuler des actes administratifs illégaux, sauf

s'ils sont créateurs de droit, auquel cas il conviendra de fixer un délai, proche du délai de recours contentieux.

1.9. REQUERIMENTO ADMINISTRATIVO PRÉVIO

A existência de prévio requerimento e de esgotamento da via administrativa é condição de acesso ao órgão judicial em todas as modalidades de pretensões admissíveis, justificando-se pela limitação de ações judiciais que interfiram desnecessariamente na administração pública, uma vez que um ato ou comportamento administrativo, ainda não definitivo, pode ser por ela revisto em favor do administrado, por meio do exercício do seu poder de autotutela.

No entanto, esse procedimento prévio não pode servir de obstáculo ao direito à tutela judicial efetiva. Por esse motivo, a administração deverá analisar o requerimento de modo célere, fornecendo a resposta em um prazo reduzido. A ausência de decisão no referido prazo gera a presunção de indeferimento, autorizando o acesso ao órgão judicial.

A critério da administração pública poderá ser atribuído efeito suspensivo ao prévio requerimento administrativo, inclusive em caso de risco de dano irreparável.

A tutela judicial de urgência independe do requerimento administrativo prévio.

1.9. RECLAMACIÓN ADMINISTRATIVA PREVIA

La existencia de la reclamación administrativa previa y del agotamiento de la vía administrativa es una condición de acceso a los órganos judiciales en todas las modalidades de pretensiones admisibles, lo que conduce a evitar que las acciones judiciales interfieran innecesariamente en la administración pública, por cuanto el acto o comportamiento administrativo, todavía no firme, puede ser revisado por ella en favor del administrado a través del ejercicio de la autotutela.

No obstante, este procedimiento previo no puede servir de obstáculo al derecho a la tutela judicial efectiva. Por este motivo, la administración deberá resolver la reclamación con celeridad, respondiendo en un plazo razonable. La ausencia de decisión en dicho plazo genera la presunción de denegación, autorizando el acceso al órgano jurisdiccional.

A criterio de la administración pública, la reclamación administrativa previa podrá tener efectos suspensivos, entre otros, en caso de riesgo de daño irreparable.

La tutela judicial de urgencia es independiente de la reclamación administrativa previa.

1.9. RECOURS ADMINISTRATIF PRÉALABLE

L'obligation d'exercer un recours administratif préalable et d'épuiser les voies de recours administratives est une condition de recevabilité des recours juridictionnels. Elle se justifie par la nécessité de limiter le nombre des recours contentieux qui pourraient nuire au bon fonctionnement de l'administration, dans la mesure où celle-ci peut, dans l'exercice de ses prérogatives de contrôle interne, modifier en faveur de l'administré, un acte ou un comportement administratif non encore définitif.

Cependant, ce recours administratif préalable ne peut porter atteinte au droit à un recours juridictionnel effectif. Pour cette raison, l'administration devra examiner le

recours administratif avec célérité et lui apporter une réponse dans un délai restreint. L'absence de décision dans le délai susdit vaut rejet et permet un recours au juge.

L'administration publique peut conférer un effet suspensif au recours administratif préalable, notamment en cas de risque de dommage irréparable.

La mise en œuvre des procédures juridictionnelles d'urgence n'est pas subordonnée à l'exercice d'un recours administratif préalable.

1.10. QUESTÃO PREJUDICIAL DE LEGALIDADE E DE INTERPRETAÇÃO

Diante da possibilidade da decisão sobre a legalidade ou ilegalidade de ato administrativo geral, ou de sua interpretação, ou, ainda, de qualquer outro comportamento da administração, alcançar um número elevado de litígios, o órgão judicial deve suscitar uma questão correspondente perante aquele que decidiria por via direta a impugnação de ato administrativo geral, instaurando-se necessariamente um procedimento incidental, com suspensão do originário por prazo razoável ou até o advento de uma solução definitiva e erga omnes daquele incidente.

1.10. CUESTIÓN PREJUDICIAL DE LEGALIDAD O DE INTERPRETACIÓN

Existiendo la posibilidad de que la decisión sobre la legalidad o ilegalidad del acto administrativo general, o su interpretación, o, también, que cualquier otro comportamiento de la administración alcance a un número elevado de litigios, el órgano judicial debe plantear esta cuestión ante el juez que debería conocer por vía directa de la impugnación del acto administrativo general, estableciéndose necesariamente un incidente, con suspensión del proceso original por un plazo razonable hasta la obtención de una solución definitiva. La decisión sobre este incidente tiene efectos *erga omnes*.

1.10. RENVOIS PRÉJUDICIELS EN LÉGALITÉ ET EN INTERPRÉTATION

Lorsqu'il doit se prononcer sur la légalité, l'illégalité ou l'interprétation d'un acte administratif réglementaire ou de tout autre comportement administratif mettant en cause un nombre élevé de litiges, le juge devra surseoir à statuer et renvoyer la question au juge compétent pour connaître des recours en annulation de l'acte réglementaire en cause. L'affaire au principal reste en suspens pendant un délai raisonnable ou jusqu'à ce que l'organe saisi adopte une solution définitive, laquelle sera dotée d'un effet *erga omnes*.